



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

GUAÇUÍ



www.quebarato.com.br/conheca-a-cidade-de-guac...

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Maxwel Assis de Souza

Claudionor Francisco da Silva

Neiza Rozane Trigo Azevedo Machado

Tania Saraiva Guimarães Nolasco

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Guaçuí

Secretaria Municipal de Agricultura

Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Sindicato dos Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Guaçuí, Dolores do Rio Preto e Divino de São Lourenço – STR;

Sindicato Patronal Rural de Guaçuí – SRG;

Cooperativa de Laticínios Guaçuí – COLAGUA;

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;

Banco do Brasil S. A.;

Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – COMDEMA;

Associação Comercial, Industrial e Serviços de Guaçuí – ACISG;

Cooperativa dos Produtores do Espírito Santo – COOPRES;

Cooperativa dos Floricultores do Espírito Santo – COOPFLORES;

Grupo de Produtores de Flores de Guaçuí – GUAFLORES.

Equipe de apoio na elaboração

José Gilberto Vial (MDR Caparaó)

Gilson Tófano (CRDR Caparaó)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Área de unidade territorial (km²): 468

Distância da sede à capital (km): 210

Altitude da sede (m): 590

Latitude (S): 20° 46' 32"

Longitude (W.Gr): 41° 40' 46"

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

A região hoje conhecida como Guaçuí já foi ocupada pelos índios Puris (Botocudos). A partir do início do século XIX, com o objetivo de exploração, os habitantes originais passaram a ser perseguidos e subjugados, apesar da resistência.

Em 1820, Manoel José Esteves de Lima, explorava a região à procura de riqueza. Vindo de Minas Gerais, chefiava uma “bandeira” composta de 72 (setenta e duas) pessoas, dentre as quais Justino Maria das Dores foi incumbido de aqui se estabelecer.

A colonização começa em 1838, quando Justino José Maria das Dores, mais 10 (dez) bandeirantes estabeleceram-se na circunvizinhança, organizaram e cultivaram terras, promovendo o desenvolvimento agrícola e econômico da região.

Entre os desbravadores, que se estabeleceram ao longo da bacia do Rio, destacaram-se Luiz Francisco de Carvalho e José Luciano Lobato de Souza. Tornou-se lendária a disputa entre os dois, José Luciano pretendia incorporar as terras do povoado de Minas Gerais, Luiz Francisco de Carvalho defendia sua integração ao Espírito Santo. Com a vitória de Luiz Francisco de Carvalho, após decisões judiciais, José Luciano retornou a Minas Gerais, onde se fixou definitivamente, conforme promessa que havia feito.

A primeira formação administrativa de Guaçuí teve início com a Resolução nº 122, de 25 de novembro de 1861, que cria a subdelegacia de Polícia de Veados, na Paróquia de Alegre, município de Itapemirim, com limites pelo Rio Itabapoana, a partir da Barra do Castelo, pelo Rio Preto, até a Serra do Caparaó.

O primeiro nome do município foi São Bom Jesus do Livramento, mas em 1866, decorrente a Lei Provincial nº 09, passou a dominar-se São Miguel do Veados, em homenagem ao Santo do dia em que se deu a entrada dos pioneiros (29 de setembro), acrescentando ao nome da expressão “do veados”, tirado do rio, que banha nossa região.

E em 25 de dezembro de 1928 de transição de governo, Nestor Gomes e Aristeu Aguiar, foi levado à categoria de Vila pela Lei Estadual nº 1.688. E em 10 de janeiro de 1929, foi instalado o município que com território desmembrado do município de Alegre ficou integrado pelo Distrito de Veados (sede), São Tiago e Rio Preto. Adquirido Foro de cidade, pela Lei Estadual nº 1.722 de 30 de dezembro de 1929. Em janeiro de 1930, passou a denominar-se Siqueira Campos, por Lei Estadual nº 1.573 de 08 de agosto de 1931 foi criada a Comarca com um único termo, o próprio município, a instalação se deu a 30 de outubro do mesmo ano.

Em 1943 o Presidente Getúlio Vargas influenciou os governantes estaduais brasileiros a usar nomes originais, em Tupi Guarani, língua indígena (os legítimos donos das terras brasileiras), assim Siqueira Campos vira GUAÇUÍ (ressaltamos que a comunidade não foi consultada da mudança de nomes para o município).

É importante lembrar que a emancipação política aconteceu pela mobilização dos moradores de Guaçuí, na década de 20. Destacam-se nesta luta: Dona Emiliana Emery, Francisco Lacerda de Aguiar, Uercino Aguiar. O município era composto pelos Distritos de Guaçuí, Divisa - Rio Preto, Imbuí - São Lourenço e São Pedro de Rates. A Lei nº 750, de 28 de novembro de 1953 criou o Distrito de São Tiago.

Hoje Dores do Rio Preto e Divino de São Lourenço desmembraram-se, sendo o último ainda subjugado a essa comarca.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Distritos: Guaçuí, São Pedro de Rates, São Tiago e São Miguel do Caparaó.

Principais Comunidades: Pratinha de Santa Luzia, Aparecida, Santo Antonio, São Felipe, São Romão, Santa Catarina, Córrego do Patrimônio e Três Contos.



Figura 1 - Mapa do município com os distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Guaçuí ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 28º lugar (0,74), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1- Aspectos Demográficos

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	22401
Homens	10762
Mulheres	11639
Rural	5450
Homens	2924
Mulheres	2526

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Guaçuí o módulo fiscal equivale a 22 hectares.

A estrutura fundiária de Guaçuí retrata o predomínio das pequenas propriedades. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Guaçuí	803	377	119	13	1.312

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e Ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

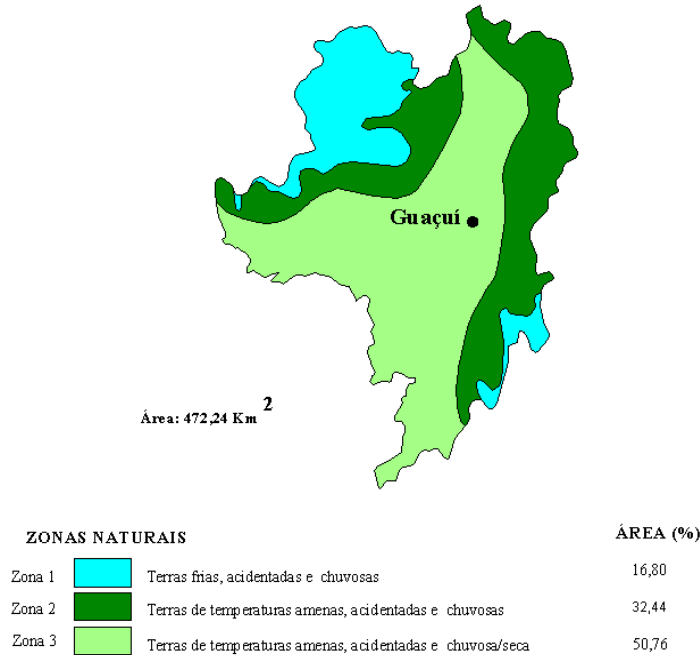
O relevo é bastante acidentado, modelado em rochas cristalinas, destacando-se a Serra das Cangalhas ou Santa Catarina no limite Sudeste. O solo predominante é o Latossolo Vermelho Amarelo, com fertilidade variando de média a baixa em terrenos baixos e PH em torno de 4,5 a 5,0.

O solo está no domínio de solos minerais, profundos ou pouco profundos, argilosos ou de textura média, ácida e por vezes contendo médio teores de matéria orgânica. São solos bem drenados, poucos erodíveis e que possuem baixa fertilidade natural (latossolo vermelho amarelo). Esses solos ocorrem em algumas áreas associados a solos minerais pouco profundos, moderadamente drenados, muito erodidos, com boa capacidade de retenção de água, fortemente ácidos, úmidos e baixas reservas de nutrientes (cambissolo).

O clima é saudável, ameno, típico das regiões serranas do Estado, com precipitações pluviométricas mais intensas nos meses de outubro a abril. O inverno é seco e de certa forma rigoroso influenciado pela altitude da região. A temperatura média fica em torno de 20 ° C. No Verão - 24 a 32° e no Inverno - 4 a 18°.

Situado nas latitudes meridionais da zona intertropical, o clima é tropical, porém, sob ação das altitudes e da microrregião, o clima da sede municipal é mesotérmico, quase megatérmico e sub-úmido.

Figura 2 – Zonas Naturais do município de Guaçuí



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Zonas naturais			Área (%)
Zona 1		Terras frias, acidentadas e chuvosas	16,80
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	32,44
Zona 3		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	50,76

Algumas características das zonas naturais¹ do município Guaçuí

ZONAS	Temperatura		Relevo	Meses secos ¹	Água											
	Média mín. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses chuvosos/secos e secos ¹											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	
Zona 1 → Terras frias, acidentadas e chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	
Zona 2 → Terras de temperaturas amenas acidentadas e chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	
Zona 3 → Terras quentes, acidentadas e chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	

¹Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

²Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P – parcialmente seco.

1.3.2 - Aspectos Ambientais

Quanto aos aspectos ambientais podemos destacar no município a presença de ONG's voltadas à preservação e conservação ambiental destacando-se a AGUAPESCA – Associação Guaçuense de Pesca Esportiva e Amadora e a AGUAPAM – Associação Guaçuense de Proteção Ambiental, cujas ações estão sendo implementadas através de seus membros (educadores ambientais) capacitados pelo Consórcio Caparaó nos diversos cursos e eventos de capacitação e treinamento aplicados.

Ainda se destaca no município a existência de 02 (dois) Parques Municipais de Proteção Ambiental, sendo o Parque Municipal de Proteção Ambiental Padre Ênio Fazzollo e o Parque Municipal de Pesca e Lazer Danilo Lopes Rodrigues.

1.4 Organização Social

O Município é integrante de dois Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento da Região: CIDESURC – Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó (11 municípios); Consórcio Itabapoana – Consórcio de Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana (18 municípios).

Participa ainda do Fórum de Desenvolvimento Sustentável da Messorregião do Rio Itabapoana – em processo de reorganização pelo Ministério da Integração Nacional, composto de 31 municípios dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e do Conselho Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – CTDRS, o qual está em processo de renovação pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, composto por representantes dos governos municipais, da sociedade civil organizada e dos segmentos representativos da agricultura familiar dos onze municípios do Território Caparaó.

O município possui ainda diversas associações e cooperativas instaladas e funcionando, umas de forma adequada outras precisando ser renovadas. Conta também com a presença do Sindicato representativos do segmento dos Produtores Rurais e outro Sindicato dos Agricultores Familiares.

Tabela 3 – Associações de agricultores familiares no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Agrícola São Miguel	Duas Barras	28	-Venda Conjunta (leite in natura) Cafeicultura
2	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares – ATRAF São Luiz	Fazenda Luiz	São 28	-Cafeicultura Pecuária de leite
3	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares – ATRAF Ouro Verde	Fazenda Luiz	São 09	-Cafeicultura Pecuária de leite
4	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de São Pedro de Rates	Córrego Desengano	16	-Cafeicultura Pecuária de leite
5	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de São Pedro	Santo Antônio	13	-Cafeicultura Pecuária de leite
6	Associação Agrícola Terra Forte	São Felipe	13	-Cafeicultura Pecuária de leite
7	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Cid Moreira	Jacutinga	24	-Cafeicultura Pecuária de leite
8	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Prosperantes da Terra	Cachoeira Alegre	13	-Cafeicultura Pecuária de leite
9	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Fruto da Terra (ARTFFRUTE)	São José	10	-Cafeicultura Pecuária de leite
10	Associação Agrícola Bela Vista	Pratinha Fumaça	da 15	-Cafeicultura Pecuária de leite
11	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Santo Antônio - APROSAN	Santo Antônio	35	-Venda Conjunta (leite in natura); Cafeicultura
12	Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Santa Catarina - APRUSC	Santa Catarina	38	-Venda Conjunta (leite in natura); Cafeicultura
13	Associação de Produtores Rurais de São Pedro Rates - APROSPER	São Pedro de Rates	42	-Venda Conjunta (leite in natura) Cafeicultura
14	Associação de Produtores Rurais da Pratinha de Santa Luzia - APRUCSAL	Pratinha Santa Luzia	47	-Cafeicultura Pecuária de leite
15	Associação dos Produtores de Leite da Fazenda Aparecida - APROLEIFA	Fazenda Aparecida	35	-Venda Conjunta (leite in natura)
16	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego Sabará - APRAFACOSA	Córrego Sabará	24	-Venda Conjunta (leite in natura)
17	Associação dos Produtores Rurais “Jair de Sá Barbosa” - ASSOJASB	São Miguel do Caparaó	35	-Cafeicultura
18	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de São Romão	São Romão	48	-Venda Conjunta (leite in natura)

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	- APRAFASAR			
19	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores do Barro Branco	Barro Branco	07	-Venda Conjunta (leite in natura)
20	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares Unidos de São Felipe e São Romão - APRUFFRO	São Felipe	40	-Cafeicultura
21	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Florestan Fernandes	Assentamento Florestan Fernandes	32	-Cafeicultura
22	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares São Felipe - ATRAFSF	São Felipe	18	-Cafeicultura
23	Associação Agrícola Alto São Romão	Alto São Romão	17	-Cafeicultura
24	Sindicato dos Trabalhadores Rurais - STR	Sede	6.300	-Organização Rural
25	Sindicato Rural de Guaçuí - SRG	Sede	12	-Organização Rural
26	Cooperativa Laticínios Guaçuí Ltda. - COLAGUA	Sede	633 – ativos 793 – inativos	-Recepção e Industrialização de Leite, Cooperativismo, Inseminação Artificial, Fomento e Assistência -Veterinária
27	Cooperativa dos Produtores Rurais do Espírito Santo - COOPRES	Sede	73	-Cafeicultura Compra de insumos
28	GUAFLORES (Grupo Informal)	Sede	15	-Floricultura – copo de leite
29	Grupo de Apicultores de Guaçuí (Grupo Informal)	Santo Antônio / Sede	15	-Venda de Mel para Alimentação Escolar -Compra de insumos e equipamentos
30	Grupo de Fruticultores de Guaçuí (Grupo Informal)	Sede / Comunidades diversas	11	-Venda de frutas para Alimentação Escolar
31	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS	Sede	14	-Formulação da Política Agrícola Municipal
32	Núcleo de Inseminação Artificial (Grupo Informal)	Sede - Todo município	20	-Melhoria do Rebanho e aumento da produtividade leiteira

Fonte: INCAPER/ELDR Guaçuí, 2010.

Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	INCAPER	EFETIVO: Maxwel Assis de Souza SUPLENTE: Neiza Rozane Trigo Azevedo Machado
2	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: José Maria de Oliveira SUPLENTE: Jean Barbosa Soares
3	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Josiane Amorim de Lima SUPLENTE: Valmir Santiago
4	Secretaria Municipal de Saúde	EFETIVO: Edielson Rodrigues SUPLENTE: José Carlos de Souza
5	Secretaria Municipal de Educação e Esportes	EFETIVO: João Batista de Oliveira Gomes SUPLENTE: Núbia Aguiar Azevedo
6	Secretaria Municipal de Ação Social	EFETIVO: Fabrícia Souza de Paula SUPLENTE: Andréia Rezende Gomes
7	IDAF	EFETIVO: Nathale Bicalho Corrêa Dalvi SUPLENTE: Alisson Rodrigues Nunes
8	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de São Pedro – ATRAF Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Prosperantes da Terra	EFETIVO: Rogério Peixoto Ribeiro SUPLENTE: David Amaro Correa Gomes
9	Associação Agrícola São Miguel Associação Agrícola Bela Vista	EFETIVO: José Miguel da Silva SUPLENTE: Derly Nunes de Souza
10	Associação Agrícola Terra Forte Associação dos Produtores de Leite da Fazenda Aparecida – APROLEIFA	EFETIVO: Dilcemar Moreira Souza da Silveira Lopes SUPLENTE: Sebastião Azevedo de Souza
11	Associação Agrícola Alto São Romão Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de São Romão – APRAFASAR	EFETIVO: Gerson Alves Vargas SUPLENTE: Júlio Maria Heitor
12	Associação dos Produtores Rurais “Jair de Sá Barbosa” – ASSOJASB Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares São Felipe – ATRAFSF	EFETIVO: Osvaldo Elói da Silva SUPLENTE: Lelson Rodrigues
13	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaçuí - STR	EFETIVO: Jorge Antonio da Silva SUPLENTE: Gilson José Vimercati
14	COOPRES COLAGUA	EFETIVO: Ricardo Nunes Moreira SUPLENTE: José Antonio Moreira

Fonte: INCAPER/ELDR Guaçuí, 2010.

1.5 Aspectos Econômicos

O município de Guaçuí, como a maioria dos municípios da região do Caparaó, tem sua economia baseada na cultura do café e na pecuária de leite. Nas últimas décadas, devido às negligências nas políticas públicas agrícolas, o setor sofreu com a queda da produtividade, tanto na agricultura quanto na pecuária, desestimulando o produtor a investir na atividade, o que gerou queda na produção, êxodo rural, empobrecimento da área rural, inchaço nas periferias da cidade, entre outros problemas.

Tabela 5 – Principais Atividades Econômicas

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	15,48
Indústria	11,88
Comércio e Serviços	72,64

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 6 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (T)
Banana	30	30	240	8000	240
Café	5387	5070	4999	1643	8330
Feijão safra 1	20	20	10	0	-
Milho safra 1	1100	1100	3300	3000	3300

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 7 – Atividade pecuária

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Guaçuí	Bovino	25946	24548
	Suíno	2400	2400
	Caprino	110	110
	Ovino	240	240
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	199550	199550
	Galinhas	1210	1210
	Codornas	9	9

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Guaçuí	Leite	6449	5304
	Ovos de Galinha	15	17
	Ovos de Codorna	0	0
	Mel de Abelha	38	41

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 8 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	0,5
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	3,5
QUAIS?		Produtor Nº	01
Alevinos			
TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	1,4
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	ND
QUAIS?		Produtor Nº	02

Fonte: INCAPER/ELDR Guaçuí, 2010.

Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria (*)	02
2	Artesanato	01
3	Agroturismo	-

Fonte: INCAPER/ELDR Guaçuí, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

O turismo que se destaca no município é o turismo cultural, em função dos inúmeros eventos culturais que se realizam durante o ano, tais como, o Festival de Inverno, o Festival Nacional de Teatro, a Feira do Verde, a Festa Magna da Cidade, entre outras. Há também atividades esportivas que atraem muitos turistas, com destaque para o Eco trilhas, o Eco bike tremedeira, o Treking, o Encontro de Trilheiros do Caparaó, entre outros eventos.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 10 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sede/CRAS	Apicultores	26/10/10	15
2	Sede/CRAS	Fruticultores	19/11/10	15
3	Santo Antônio/Casa do Produtor	Apicultores	11/11/10	15
4	Sede	Cafeicultores	18/11/10	30
5	Sede	Floricultores	16/11/10	15
6	Sede	Pecuarista	11/11/10	30
7	Santo Antônio	Cafeicultores	23/11/10	30

Fonte: ELDR de Guaçuí - INCAPER

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Guaçuí

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	400
Assentados	50
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	20
Outros Públicos	
Somatório	470

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	15
Projeto Contratado	15
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	6
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	5
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	3

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	300	415	425	9	9	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	10	0	0
Café Conilon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	34	61	82	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	160	110	230	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	100	50	140	10	5	-	4	2	-	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	35	40	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30000
Floricultura	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	3	3	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	2	2	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Agroecologia	23	-	138	2	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	1	-	-	12
Organização Social		35	52	31	-	1	2	1	-	4	-	-	-	-	-	1	5	1	-
Somatório	671	716	1124	54	15	2	8	4	0	10	0	13	0	0	0	3	20	1	30012

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. **PMDRS – Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Guaçuí – 2008 - 2012**. Guaçuí. 2002.

EMATER – ES. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo. **PROATER 1999**. Guaçuí. ES. 1999.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.

Incaper. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

PNUD. **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil**. Brasília. DF.

SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. **Novo PEDEAG – Planejamento Estratégico da Agricultura Capixaba**. Vitória. ES. 2007.